ANEXO

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Curso de especialização em Sistemas de Comunicação Multimédia

Grau de mestre

QUADRO N.º 1

1.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)					Observações
		Aula teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários	Estágios	
Teoria e Modelos de Sistemas de Informação e Comunicação.	Semestral	2		2			
Ambientes Virtuais e Modelos de Estruturação do Espaço.	Semestral	2		2			
Linguagens Naturais e Artificiais de Produção Multimédia.	Semestral	2		2			
Atelier de Design de Sistemas Multimédia I	Semestral	2		2			
Atelier de Guionismo de Multimédia I	Semestral	2		2			

QUADRO N.º 2

2.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)					Observações
		Aula teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários	Estágios	
Artes Digitais	Semestral	4					
Cibercultura	Semestral	4					
Modelos de Narratividade Interactiva		2		2			
Modelos de Negócios e Gestão de Projectos Multimédia.	Semestral	2		2			
Sistemas de Pós-Produção Audiovisual e Multimédia.	Semestral	2		2			
Atelier de Design de Sistemas Multimédia II . . .	Semestral	2		2			
Atelier de Guionismo de Multimédia II	Semestral	2		2			

QUADRO N.º 3

3.º semestre

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)					Observações
		Aula teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários	Estágios	
Seminário de investigação	Semestral	4					

Portaria n.º 177/2004

de 23 de Fevereiro

A requerimento do ISLA — Instituto Superior de Leiria, L.^{da}, entidade instituidora do Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria, reconhecido, ao abrigo do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (Decreto-Lei n.º 271/89, de 19 de Agosto), pela Portaria n.º 1150/90, de 21 de Novembro;

Instruído, organizado e apreciado o processo nos termos dos artigos 57.º e 59.º do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 16/94, de 22 de Janeiro, alterado, por ratificação, pela Lei n.º 37/94, de 11 de Novembro, e pelo Decreto-Lei n.º 94/99, de 23 de Março);

Colhido o parecer da comissão de especialistas a que se refere o n.º 3 do artigo 52.º daquele Estatuto:

Ao abrigo do disposto no artigo 64.º do referido Estatuto:

Manda o Governo, pela Ministra da Ciência e do Ensino Superior, o seguinte:

1.º

Autorização de funcionamento

É autorizado o funcionamento do curso de licenciatura em Design Integrado de Produto no Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria, nas instalações que estejam autorizadas nos termos da lei.

2.º

Duração

- 1 — O curso tem a duração de quatro anos.
 2 — O número de semanas lectivas efectivas de cada ano lectivo, excluindo as destinadas a avaliação de conhecimentos, não pode ser inferior a 30.
 3 — O número de semanas lectivas efectivas de cada semestre lectivo, excluindo as destinadas a avaliação de conhecimentos, não pode ser inferior a 15.

3.º

Plano de estudos

É aprovado o plano de estudos do curso nos termos do anexo à presente portaria.

4.º

Unidades curriculares de opção

O elenco de unidades curriculares de opção a oferecer é fixado pelo órgão legal e estatutariamente competente do estabelecimento de ensino.

5.º

Grau

A conclusão com aproveitamento de todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do curso confere o direito à atribuição do grau de licenciado.

6.º

Condições de acesso

As condições de acesso ao curso são as fixadas nos termos da lei.

7.º

Número máximo de alunos

- 1 — O número de novos alunos a admitir anualmente não pode exceder 50.
 2 — A frequência global do curso não pode exceder 200 alunos.

8.º

Início de funcionamento do curso

O curso começa a funcionar a partir do ano lectivo de 2004-2005, inclusive, um ano curricular em cada ano lectivo.

9.º

Condicionamento

A autorização e o reconhecimento operados pelo presente diploma não prejudicam, sob pena de revogação do mesmo, a obrigação dos órgãos responsáveis da entidade instituidora e do estabelecimento de ensino do cumprimento de eventuais adaptações ou correcções que sejam determinadas pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior, quer por não cumprimento dos pressupostos de autorização e reconhecimento quer em consequência das acções previstas no artigo 75.º do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo.

A Ministra da Ciência e do Ensino Superior, *Maria da Graça Martins da Silva Carvalho*, em 4 de Fevereiro de 2004.

ANEXO**Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria****Curso de Design Integrado de Produto**

Grau de licenciado

QUADRO N.º 1

1.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico- práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Cor e Comunicação	1.º semestre		1			
Desenho I	1.º semestre			2		
Caligrafia	1.º semestre		1			
Design de Produto I	1.º semestre		4			
História da Arte e Design I	1.º semestre	2				
Introdução à Gestão	1.º semestre	2				
Teoria e Prática do Design	1.º semestre	2				
Contabilidade Geral I	1.º semestre	4				
Inglês Empresarial I	1.º semestre	2				
Técnicas de Representação	2.º semestre			2		
Desenho II	2.º semestre			2		
Desenho Técnico	2.º semestre		2			
Design de Produto II	2.º semestre		4			
História da Arte e Design II	2.º semestre	2				
Estética	2.º semestre	2				
Contabilidade Geral II	2.º semestre	4				
Inglês Empresarial II	2.º semestre	2				

QUADRO N.º 2

2.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico- práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Desenho III	1.º semestre			2		
Prototipagem I	1.º semestre		2			
Física Básica	1.º semestre	2				
Design de Produto III	1.º semestre		2			
Introdução à Computação	1.º semestre		2			
Design Específico (Madeira)	1.º semestre		2			
Design Gráfico e Comunicação	1.º semestre		1			
Fotografia	1.º semestre		1			
Semiótica	1.º semestre	1				
Marketing Prospectivo	1.º semestre	4				
Psicossociologia das Organizações	1.º semestre	3				
Desenho IV	2.º semestre			2		
Prototipagem II	2.º semestre		2			
Materiais e Métodos I	2.º semestre	2				
Design de Produto IV	2.º semestre		2			
Desenho Industrial Auxiliado por Computador I	2.º semestre		2			
Design Específico (Metais)	2.º semestre		2			
Design de Eventos	2.º semestre		2			
Ergonomia	2.º semestre	2				
Eco-Design	2.º semestre	2				
Marketing Operacional	2.º semestre	4				

QUADRO N.º 3

3.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico- práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Desenho V	1.º semestre			2		
Prototipagem III	1.º semestre		2			
Materiais e Métodos II	1.º semestre	2				
Design de Produto V	1.º semestre		2			
Estudos Académicos I	1.º semestre		2			
Desenho Industrial Auxiliado por Computador II	1.º semestre		2			
Design Específico (Vidros)	1.º semestre		2			
Embalagem e Ponto de Venda	1.º semestre		2			
Comportamento e Dinâmica em Grupo	1.º semestre		2			
Marketing Industrial e de Serviços	1.º semestre	4				
Desenho VI	2.º semestre			2		
Prototipagem IV	2.º semestre		2			
Materiais e Métodos III	2.º semestre	2				
Design de Produto VI	2.º semestre		2			
Estudos Académicos II	2.º semestre		2			
Desenho Industrial Auxiliado por Computador I	2.º semestre		2			
Design Específico (Plástico)	2.º semestre		2			
Multimédia	2.º semestre		2			
Criatividade e Inovação	2.º semestre	2				
Marketing Internacional	2.º semestre	4				

QUADRO N.º 4

4.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico- práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Enquadramento Legal	1.º semestre	1				
Qualidade	1.º semestre	1				
Gestão de Design I	1.º semestre	2				

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico- práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Planeamento e Estratégia	1.º semestre	2				
Comunicação, Publicidade e Imagem	1.º semestre	4				
Opção	1.º semestre			10		
Elaboração de Portfólio	2.º semestre		2			
Investigação para o Design	2.º semestre	2				
Gestão de Design II	2.º semestre	2				
Gestão de Produto	2.º semestre	4				
Opção	2.º semestre			10		

Portaria n.º 178/2004

de 23 de Fevereiro

Sob proposta do Instituto Politécnico de Bragança e da sua Escola Superior de Tecnologia e Gestão; Considerando o disposto no artigo 13.º da Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo), alterada pela Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro;

Considerando o disposto no Regulamento Geral dos Cursos Bietápicos de Licenciatura das Escolas de Ensino Superior Politécnico, aprovado pela Portaria n.º 413-A/98, de 17 de Julho, alterada pela Portaria n.º 533-A/99, de 22 de Julho;

Considerando o disposto na Portaria n.º 413-E/98, de 17 de Julho, alterada pela Portaria n.º 680-C/98, de 31 de Agosto;

Considerando o disposto na Portaria n.º 324/99, de 12 de Maio, alterada pela Portaria n.º 1314/2003, de 27 de Novembro;

Ao abrigo do disposto na Lei n.º 54/90, de 5 de Setembro (estatuto e autonomia dos estabelecimentos de ensino superior politécnico), alterada pelas Leis n.ºs 20/92, de 14 de Agosto, e 71/93, de 26 de Novembro, e no capítulo III do Decreto-Lei n.º 316/83, de 2 de Julho:

Manda o Governo, pela Ministra da Ciência e do Ensino Superior, o seguinte:

1.º

Alteração

O n.º 3.º da Portaria n.º 1314/2003, de 27 de Novembro, que alterou o plano de estudos do curso bietápico de licenciatura em Gestão de Empresas ministrado pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança, passa a ter a seguinte redacção:

«3.º

Aplicação

O disposto no presente diploma aplica-se a partir do 2.º semestre do ano lectivo de 2002-2003, inclusive.»

2.º

Entrada em vigor

O disposto na presente portaria entra em vigor no dia imediato ao da sua publicação.

A Ministra da Ciência e do Ensino Superior, *Maria da Graça Martins da Silva Carvalho*, em 4 de Fevereiro de 2004.

**MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL
E DO TRABALHO****Portaria n.º 179/2004**

de 23 de Fevereiro

A Portaria n.º 1470/2002, de 18 de Novembro, instituiu o Plano de Intervenção para a Beira Interior (PIBI), o qual consubstancia uma intervenção específica na região da Beira Interior que compreende medidas activas de incentivo e apoio ao emprego, à formação profissional e de combate ao desemprego. Na realidade, o momento conjuntural menos favorável verificado em Portugal, na Europa e no mundo repercutiu-se com especial acuidade na indústria têxtil da região da Beira Interior e com reflexos inexoráveis no contexto social daquela região, os quais justificaram uma intervenção em termos de política de emprego.

De entre o elenco de medidas específicas definidas e consagradas na referida portaria, consta o Programa FACE destinado à reconversão profissional, interna ou externa, dos trabalhadores das empresas em situação económica difícil, pertencentes a sectores em reestruturação ou em processo de reorganização ou modernização tecnológica. Inúmeros trabalhadores aderiram às acções de reconversão profissional desenvolvidas pelas entidades empregadoras ou por entidades formadoras no âmbito do referido Programa, sendo que a bolsa atribuída pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) durante o período de formação não constitui, nos termos dos instrumentos jurídicos em vigor, base de incidência de contribuições para a segurança social. Neste contexto, importa ajustar o PIBI, completando o enquadramento jurídico dos trabalhadores que aderiram às acções de reconversão integradas no âmbito do Programa FACE, acautelando, deste modo, os respectivos direitos.

Assim:

Manda o Governo, pela Secretária de Estado da Segurança Social e pelo Secretário de Estado do Trabalho, o seguinte:

1.º — 1 — Os trabalhadores abrangidos pelo Programa FACE, desenvolvido no âmbito do Plano de Intervenção para a Beira Interior (PIBI), instituído pela Portaria n.º 1470/2002, de 18 de Novembro, que se encontrem em situação de suspensão do contrato de trabalho decorrente da formação de reconversão, têm direito ao registo de retribuições por equivalência à entrada de contribuições durante o período de aplicação daquela medida.